Mulheres Mil: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Codó

Adriana Beserra Silva[1], Rebeca Reis Carvalho[2]
[1]Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA. e-mail: Adriana.silva@ifma.edu.br
[2]Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA. e-mail: rebeca@ifma.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo precípuo descrever a experiência do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó. O Projeto Mulheres Mil visa selecionar mulheres da comunidade em geral para qualificação profissional, objetivando sua inserção no mundo do trabalho. Nessa perspectiva o IFMA – Campus Codó-MA está desenvolvendo esta experiência viabilizando o ingresso e a permanência com êxito da população feminina das Comunidades Barra do Saco e Codó Novo que ficam localizadas no Município de Codó mulheres essas que estão em situação de vulnerabilidade social. Por meio da formação e elevação de escolaridade, pretende-se dar-lhes condições de melhorar seu potencial de empregabilidade, a qualidade de suas vidas, de suas famílias e de suas comunidades. Assim sendo, o Programa Mulheres Mil r3ealizado no Campus Codó tem como meta possibilitar às mulheres participantes o acesso a qualificação profissional, valorizando os saberes individuais e coletivos na construção dos processos produtivos, incentivando o empreendedorismo e conseqüentemente a conquista de sua autonomia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) estão promovendo uma cultura de inovação e inclusão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a partir das características, experiências e necessidades de cada território e de suas populações com o advento do Programa Mulheres Mil.

Palavras–chave: Acesso, Educação, Êxito, Mulheres, Permanência

1. INTRODUÇÃO

Durante o período de 2008 a 2011 foi implementado o Projeto Mulheres Mil, em cooperação com o governo canadense, visando à formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas das regiões Norte e Nordeste do Brasil, criando possibilidades necessárias para que essas mulheres desenvolvam seu potencial produtivo, promovam a melhoria das condições de vida de suas famílias, de suas comunidades e contribuam para o crescimento econômico sustentável. O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas do governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da eqüidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso à educação. O Projeto surge como uma possibilidade de aliar a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades de baixo índice de desenvolvimento humano. Enquanto ação nacional, essa iniciativa pode assumir papel importante no objetivo governamental de erradicação da miséria no país até 2014. Neste contexto, se apresenta a experiência do Programa Mulheres Mil no Município de Codó-Ma, por se tratar de um município que tem elevada concentração de pessoas em situação de extrema pobreza e por possuir um Índice de Desenvolvimento Humano - IDH correspondente a 0, 558, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. O município depara-se com diversos impactos sociais, tais como aumento da prostituição e exploração sexual infantil e aumento da violência doméstica. Com o afã de promover o acesso à educação profissional, a elevação da escolaridade, elevação da auto-estima, consciência dos direitos, inclusão digital dessas mulheres, entre outros, o Campus Codó-Ma aderiu ao Programa na Chamada Pública de 2012 para atender mulheres no período 2012/2013 em cursos profissionalizantes nas áreas de artesanato e panificação. No respectivo município, serão beneficiadas 100 (cem) mulheres que estão à margem da exclusão social em todas as suas dimensões pertencentes às comunidades que

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

fazem parte do entorno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó. Assim, o programa promove o crescimento humano dessas mulheres, por meio da melhoria de suas condições de vida (sociocultural e econômica), o que aumenta a possibilidade de elas contribuírem com a liderança de suas comunidades, na medida em que se transformam em cidadãs, social e economicamente emancipadas. O Programa Mulheres Mil reconhece e valoriza os saberes construídos na comunidade, na realidade do cotidiano dessas mulheres oportunizando um diálogo com as diversidades, integrando o conhecimento formal ao itinerário formativo dessas mulheres vítimas de uma identidade marginalizada cultural e socialmente. A opção pelo recorte de gênero se deu pelo seu caráter multiplicador que a mulher assume diante de sua família e de sua comunidade. Por outro lado, a escolha do recorte de gênero também gera alguns desafios. Dentre eles, pode-se citar: a necessidade de lidar com casos de violência doméstica, a mudança de concepção para que a mulher seja vista como uma agente social além do seu círculo familiar, a superação das limitações impostas pela sociedade que são internalizadas por algumas dessas mulheres, dentre outros. Para superar esses desafios, é fundamental que a formação alie aspectos do ensino propedêutico com a profissionalização, sendo complementada por temáticas como cidadania, direitos da mulher, auto-estima e meio ambiente, etc. Enquanto ação educacional, o Programa Mulheres Mil contribui para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como alia a educação regular com formação profissional, segundos os dados estatísticos o índice médio de evasão no Programa é inferior ao de Educação de Jovens e Adultos-EJA tradicional, uma vez que a aluna do projeto observa no Mulheres Mil uma possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.A oferta de formação do programa é criada de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pela mulher ao longo da vida e de acordo com os anseios pessoais e profissionais.Em síntese, o programa abre a possibilidade de formação para mulheres que vivem à margem da estrutura social e econômica, garantindo-lhes cidadania e renda, por meio da elevação de escolaridade, da formação profissional e do desenvolvimento de instrumentos para o alcance do êxito no mundo do trabalho.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A base empírica da pesquisa foi compreendida pela implementação do Programa Mulheres Mil desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó. Atendendo as comunidades do seu entorno que são: Barra do Saco e Codó Novo. No primeiro momento foi efetuada uma pesquisa bibliográfica a fim de levantar um referencial teórico sobre o tema em questão. Em seguida, foi empreendida a pesquisa de campo através de observações in loco no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó tendo como critério a inserção do Programa Mulheres Mil no respectivo Instituto Federal para a construção e elevação da escolaridade de mulheres em exclusão social e econômica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo resulta da experiência do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal-Campus Codó-MA e surge a partir de um olhar sobre os benefícios que esse projeto empreende nas alunas assistidas pelo Mulheres Mil. A priori atende-se 100(cem) mulheres das comunidades vizinhas do Instituto Federal, sendo estas: codó novo e barra do saco. A maioria dessas mulheres é extrativista, ou seja, tem como economia de subsistência a quebra do coco babaçu e algumas outras beneficiárias de Programas Sociais do Governo Federal, a exemplo da “Bolsa Escola” e “Bolsa Família”. Destarte, para a consolidação do Programa Mulheres Mil, o fazer pedagógico será um instrumento transformador, sintonizado com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando-se das questões de diversidade cultural pautado na ética da responsabilidade social. Assim sendo, garantir a formação de mulheres que estão à margem de vulnerabilidade social significa superar as barreiras imposta pela sociedade e enfrentar novos desafios através da Educação e da Cidadania. Possibilitando a essas mulheres uma vida mais justa e digna. O desafio que se impõem hoje pelo Instituto Federal – Campus Codó-MA que implantou o Projeto Mulheres Mil é o de assegurar a permanência dessas alunas em sala de aulas e proferir a oferta de elevação da escolaridade. Por se tratar de mulheres em

situação de vulnerabilidade social, é imprescindível articular uma rede de atendimento para atender às diversas demandas na área de assistência social e psicológica, entre outras. Espera-se que esta publicação possa contribuir para implementação de outros núcleos do Programa Mulheres Mil no Território brasileiro, cujas novas experiências que advirão, certamente, permitirão ampliar as reflexões para enriquecer e aperfeiçoar o processo em questão, como grande eixo de política de gênero e equidade.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho intitulado Mulheres Mil: a experiência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó intenciona contribuir para a expansão do Programa Mulheres Mil enquanto uma ferramenta educacional para o benefício de mulheres excluídas da sua cidadania. Possibilitando sua inserção na educação profissional e à elevação da escolaridade. Estruturado em três eixos – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – o programa possibilita a inclusão social, por meio da oferta de formação focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, para que essas mulheres consigam melhorar a qualidade de suas vidas e de suas comunidades. É com essa proposta que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó, se apresenta enquanto locus legítimo do Programa Mulheres Mil com a intenção de agregar valor ao processo de ingresso, reconhecendo a aprendizagem prévia dessas mulheres, respeitando sua trajetória de vida e sua construção social. Sob essa perspectiva considero como crucial esta pesquisa, uma vez que visa também fomentar a equidade de gênero, a emancipação e o empoderamento das mulheres por meio do acesso à educação e ao mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Mariza de Paula e Silva. **Formação de Professores: memória, realidade e desafios futuros**. Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Educação, NUPE, 2001.

AUSUBEL, David p.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. P.625.

AUSUBEL, David P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

COLL, C. **Os conteúdos na Reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____ **O Construtivismo na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1999.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. 13ª Edição: Petrópolis, RJ, 2004.

FERNANDES, E. Adaptação e Equilibração. **Nova Escola**, nº 241. Editora: Abril, 2011.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. **A ordem do discurso:** aula inaugural no collège de France, pronunciada em 2 de setembro de 1970. São Paulo: Edições: Loyola, Brasil, 1996. (leituras filosóficas). 7ª edição.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 30ª Ed.2007.

MANFREDI, Sílvia Maria. Metodologia de Orientação Profissional aplicada à certificação Profissional. TEM/OIT. Brasília: 2006. P.30.

MARANHÃO – **Estatísticas I. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos** – IMESC. São Luís: IMESC, 2007. Bienal.

MORAES, C & NETO, S. A Certificação de Conhecimentos e Saberes como Parte do Direito à Educação e Formação. São Paulo, 2006.